

---

PELA UNIÃO, FORTALECIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO.

---

## **Vendas para o dia das mães crescem 6,8% no DF**

O faturamento do comércio varejista do Distrito Federal para o dia das mães registrou crescimento médio de 6,8%. Os segmentos que mais venderam foram perfumaria, confecções, artigos de couro e eletrodomésticos, além de flores. Os cartões de crédito responderam por 72% do movimento do comércio.

## **Varejistas irão se reunir em Natal**

Varejistas de todo o País estarão em Natal – entre 16 e 20 deste mês – participando do Encontro Nacional de Sindicatos Patronais do Comércio de Bens e Serviços. A delegação de Brasília será chefiada pelo presidente do Sindivarejista, Antonio Augusto de Moraes. As reformas tributária, trabalhista e previdenciária figuram na pauta de debates.

## **Ambulantes voltam a ocupar as ruas**

Centenas de ambulantes voltaram a ocupar a área urbana do Plano Piloto e de cidades-satélites, numa concorrência predatória contra o comércio legalizado, que recolhe impostos. O Sindivarejista pedirá que a Agência de Fiscalização desenvolva ações rigorosas contra a informalidade.

## **Comércio ganha linha de crédito**

A Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas fechou parceria com o Banco do Brasil para oferecer linhas de crédito, produtos e serviços financeiros a lojistas de micro, pequeno e médio porte. A meta é ajudar empresários do varejo a obter mais acesso a produtos e serviços financeiros desenvolvidos pelo Banco do Brasil.

## **Simples Candango tem prazo ampliado até 2013**

A lei que criou o Regime Tributário Simplificado do DF (Simples Candango) foi revogada. No entanto, para beneficiar micro e pequenos empresários que ainda não migraram para o sistema, o Governo do Distrito Federal encaminhou à Câmara Legislativa projeto de lei ampliando em um ano o prazo para a adesão. O projeto 902/2012 foi aprovado pela Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Com vigência estendida até 30 de abril de 2013, o Simples Candango regulamenta o tratamento favorecido, diferenciado e simplificado para pequenos empreendedores.

## **Emenda não resolve guerra fiscal, diz Sindifisco**

A Proposta de Emenda à Constituição nº103/2011, do senador Delcídio do Amaral (PT-MS), aprovada na Comissão de Constituição e Justiça do Senado, sobre a cobrança do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços nas vendas pela internet, “é uma medida paliativa” e “não resolve” os problemas de guerra fiscal. A opinião é do presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal, (Sindifisco), Pedro Delarue. Para o presidente do Sindivarejista, Antonio Augusto de Moraes, “o Congresso Nacional precisa avançar mais na discussão do tema, procurando unificar a legislação do imposto cobrado pelos Estados”.